

# Domingo, dia 28, tem Plenária Preparatória ao 11º Congresso

*Participe! Vamos juntos discutir Saúde e Segurança no local de trabalho*

Para lutar pela saúde, a segurança e até a vida da classe trabalhadora é necessário entender que os patrões conseguem explorar e acumular e ainda se manter livres de qualquer responsa-

bilidade porque contam incondicionalmente com a ampla ajuda do Estado. Não podemos aceitar que trabalho seja sinônimo de sofrimento, adoecimento e morte para trabalhadores e que patrões

e governos continuem ignorando estas questões.

Engana-se quem pensa que não haja saída ou que ela seja individual. É necessária a luta consciente, coletiva e

organizada! Portanto, venha participar da Plenária. Convide seu companheiro, da ativa ou aposentado. Vamos todos à luta por nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!

## Confira os critérios para participação no Congresso

- Trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos, inclusive temporários e terceirizados ligados à produção, desde que sindicalizados;
- Trabalhadores com processo de reintegração;
- Trabalhadores em período de carência (até um ano da data de desligamento da empresa).

### Exigência:

Para participar do 11º Congresso, os trabalhadores terão que participar de pelo menos um encontro, podendo ser: reunião de

grupos de fábrica, assembleia, reunião convocada para o Congresso, plenária, reuniões específicas (gênero/raça) convocadas pelo Sindicato. É preciso assinar lista de presença nos encontros.

## Plenárias preparatórias ao 11º Congresso

**24 de março de 2013 - Campinas - Sede Central**

- Avaliação da Campanha Salarial de 2012
- Apresentação dos Temas
- Calendários dos Debates

**28 de abril de 2013 - Campinas - Sede Central**

Tema: Saúde e Segurança no local de trabalho

**19 de maio de 2013 - Campinas - Sede Central**

Tema: Projetos que retiram direitos

**16 de junho de 2013 - Indaiatuba - Sede Regional**

Tema: Gênero e Raça

**14 de julho de 2013 - Sumaré - Sede Regional**

Tema: Organização no Local de Trabalho - Juventude

**04 de agosto de 2013 - Campinas - Sede Central**

Tema: Conjuntura Nacional e Internacional / Campanha Salarial / 2013



## Cobrasma

# Dia 11/05 (sábado), às 10h, tem assembleia, na Sede Central

Vamos analisar a proposta para venda do imóvel onde funcionava o Clube da Cobrasma, em Osasco. Se você conhece alguém que tenha trabalhado na Cobrasma, chame-o para a assembleia!

## IMPOSTO DE RENDA 2013

Os associados podem fazer sua Declaração do IR no Sindicato. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h. Em abril, também aos sábados, das 9h às 12h, pelo preço de R\$ 30,00.

Os documentos devem ser entregues nas sedes regionais até o dia 23/04 e na Sede Central até o dia 30/04.

### Documentos necessários

- Última declaração do Imposto
- Declaração dos Rendimentos
- Extratos Bancários
- Relação de Bens (compra e venda)
- CPF dos dependentes
- Comprovantes de despesas médicas e educacionais



CONSTRUINDO A  
INTERSINDICAL

# FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

ANO XIII  
Nº 277  
24/abr/2013  
Sede Central:  
Rua Dr. Quirino, 560  
Fone (19) 3775-5555  
Campinas/SP

## Editorial

### Rumo ao 11º Congresso

Em todos os países da Europa continuam os ataques à classe trabalhadora com cortes nos direitos, salários, aumento da jornada e corte nos direitos sociais. Estes ataques têm gerado intensas lutas de resistência dos trabalhadores em todo o mundo.

Aqui na América Latina, principalmente no Brasil, maior economia do continente, são muitos os projetos que vão no mesmo sentido. A alegação dos patrões é que temos muitos direitos e baixa produtividade e que por isso, não conseguimos competir no mercado. Todos nós que sofremos com o ritmo alucinante de trabalho nas fábricas sabemos o quanto são mentirosas essas alegações. O governo, para agradar os patrões, reduziu impostos e o valor da contribuição das empresas para a previdência pública, o que certamente comprometerá as aposentadorias futuras. Enquanto isso, a CNI, Confederação Nacional da Indústria apresenta projeto para retirar ou flexibilizar inúmeros direitos conquistados com muita luta.

As centrais sindicais pelegas não fazem nenhuma resistência e a CUT apresenta ao governo um projeto chamado de Acordo Coletivo Especial que vai na mesma lógica de flexibilização e eliminação de direitos. Essa conciliação de classes e abandono da luta têm sido denunciado pelo nosso Sindicato em todo o país. Com isso, hoje, são vários os sindicatos que se referenciam em nossas lutas e oposições sindicais que estão se construindo para derrotar os pelegos e juntos com o nosso Sindicato e a INTERSINDICAL, organizar a resistência a esses ataques.

Só este ano, já foram cinco eleições sindicais onde já derrotamos os pelegos, sejam eles da Força Sindical, como nos Metalúrgicos de Ipatinga-MG ou da CUT, como os da Baixada Santista e os professores e trabalhadores da Saúde e dos Correios de Curitiba-PR. Ainda teremos dezenas de eleições esse ano onde estaremos apresentando nossas propostas aos trabalhadores. Junto com a ampliação da organização da INTERSINDICAL em vários estados, no mês de agosto, nos dias 23, 24 e 25, teremos nosso 11º Congresso. É nele que vamos definir os rumos da nossa luta, analisar erros e acertos, analisar a conjuntura econômica e política e definir nossas táticas e estratégias para enfrentar os ataques do governo e dos patrões. Pela importância do nosso Sindicato nesses enfrentamentos e na organização da INTERSINDICAL, tudo que decidirmos terá reflexos, não só em nossa categoria, mas para muitas outras do país.

Fique atento aos debates que ocorrerão até agosto e vamos juntos e firmes ampliar nossa organização e junto com os trabalhadores de todo o país, reafirmar nenhum direito a menos e avançar nas conquistas!

## 1º de Maio de luta, classista, sem governo e sem patrão!

*Na resistência e na luta contra o massacre à classe trabalhadora: Não ao ACE! Não à terceirização!*



Trabalhadores em passeata pelo Centro no 1º de maio de 2012

Embora no Brasil a política econômica do governo tenha maquiado a crise, haja a vista o endividamento dos trabalhadores, para manter seus lucros os patrões usam a mesma receita aplicada na Europa. E a forma como o Estado sai em socorro ao capital também é igual: reduzindo cada vez mais os direitos da classe trabalhadora. Tanto que tramitam no Congresso dois projetos de lei que atacam brutalmente os nossos direitos: o ACE, proposto pelo Sindicato dos metalúrgicos do ABC, e o PL 4.330/04, proposto pelo empresário e deputado federal Sandro Mabel. O primeiro passa por cima da CLT e prevê que o negociado prevaleça sobre o legislado. E, o segundo, permite a terceirização em todos os níveis da produção.

Além disso, investidas anteriores contra o trabalhador, como o Fator Previdenciário que difi-

culta a aposentadoria, e a dificuldade para abrir a CAT em caso de acidente ou adoecimento no local de trabalho, tornaram-se ainda mais cruéis. O novo fator, chamado de 85/95, visa implementar a idade mínima para aposentadoria; e as CATs com o código B-91 (doença do trabalho) têm sido transformadas pelo INSS em parceria com as empresas, em B-31 (doença comum).

Por isso, nesse 1º de Maio estaremos novamente nas ruas não apenas para denunciar esse massacre contra a classe trabalhadora, mas para levantar nossas bandeiras de luta por nenhum direito a menos, avançar rumo a novas conquistas!

**Concentração: Largo do Pará - 9h**

**Passeata até a praça da Catedral, onde será realizada a Missa do Trabalhador e da Trabalhadora e Ato Político.**

## 28 de abril: Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

No Brasil, são registrados 2 mil acidentes de trabalho por dia, devido às péssimas condições de trabalho.

Não seja a próxima vítima!

Faça como milhares de metalúrgicos fizeram neste mês nas fábricas da nossa região: mobilize-se!

— PÁGINA 02

**Domingo, dia 28, às 9h, tem Plenária Preparativa ao 11º Congresso**  
Tema: Saúde e Segurança no local de trabalho



— PÁGINA 04

28 de abril

# Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

No Brasil, quase 4 mil trabalhadores morrem por ano em acidentes de trabalho, são 2 mil acidentes por dia. As maiores vítimas, mulheres e jovens entre 25 e 29 anos

Frente à ganância dos patrões por lucros, que impõe ritmo acelerado, horas extras, e pressão por produtividade, está cada dia mais comum encontrar trabalhador que saiu de casa

com saúde e retornou do trabalho acidentado, doente ou morto.

Tanto que, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o Brasil é quarto colocado, no ranking

mundial de acidentes fatais de trabalho.

Esta crueldade vivida pela classe trabalhadora está intimamente ligada ao processo produtivo capitalista, no

qual quanto mais exploração da força de trabalho, mais lucro.

E nesse contexto, para piorar, depois que se acidenta ou adocece no trabalho, o trabalhador ainda tem outro

martírio pela frente: a dificuldade para abrir CAT e as mazelas junto à Previdência.

Sem CAT aberta pela empresa ou descaracterizada pelo INSS, que tem

transformado benefícios com código B-91 em B-31, os trabalhadores perdem também os direitos garantidos na Convenção Coletiva, que no caso dos metalúrgicos prevê estabilidade até a

aposentadoria ao trabalhador vítima de acidente de trabalho e que tenha ficado com sequela permanente.

Portanto, não se deixe intimidar, acidentado ou adoecer. Denuncie as péssimas

relações e condições de trabalho.

Vamos todos à luta por nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!

## Dell/Hortolândia



Depois do protesto de 24 horas dos trabalhadores, que pararam a produção no começo de março, as denúncias recebidas pelo Sindicato continuaram. Em reunião no dia 15/04, o Sindicato apresentou uma pauta à empresa exigindo que os problemas fossem solucionados até 30/04: a recusa em aplicar o PCS, embora haja acordo desde 2009 para sua implantação; o inaceitável assédio moral da gerência,

a recente demissão de quatro companheiros por perseguição política; a negligência e indiferença no tratamento dado aos adoecidos pelo trabalho, especialmente por lesões e depressão.

No dia 16/04, apresentamos o conteúdo da reunião em assembleia e os trabalhadores decidiram que, caso a empresa não resolva esta situação no tempo determinado, haverá greve.

## Mahle/Indaiatuba



No dia 17/04, os trabalhadores da Mahle paralisaram a produção por cerca de 2 horas em protesto contra a demissão de um companheiro que tinha CAT aberta com código B-91, que caracteriza acidente de trabalho e que, segundo nossa Convenção Coletiva, garante estabilidade no emprego até a aposentadoria. Depois da assembleia, o Sindicato protocolou Notificação à empresa solicitando

que a demissão seja suspensa e já tomou medidas jurídicas.

Acidentes são comuns na Mahle. Semana passada, outro companheiro fraturou um dos dedos, perdendo a unha. O médico do convênio deu atestado por 15 dias. A empresa obrigou o trabalhador a passar pelo ambulatório médico, que desconsiderou o atestado e o trabalhador já retornou ao trabalho.

## Amsted Maxion/Hortolândia



Os companheiros não estão aguentando mais a pressão por produção, exercida pelos gerentes e chefias, que estipulam prazos inalcançáveis, chegando ao absurdo de deixar trabalhadores sem almoço e do comportamento dos facilitadores, que apesar de não serem chefes, vivem agindo como se fossem, perseguindo e entregando compa-

nheiros de trabalho aos supervisores.

A situação é tão grave que, na manhã desta segunda-feira (22), os trabalhadores aprovaram em assembleia uma paralisação de 24 horas em protesto contra os maus tratos das chefias e também da empresa que demitiu um companheiro doente e com CAT aberta.

## Eaton é condenada a indenizar quem adoeceu no trabalho



Quatro trabalhadores, três aposentados e um que está na ativa, que ficaram doentes por causa das péssimas relações e condições de trabalho na empresa, mas que recorreram ao

Sindicato, serão indenizados moral e materialmente. Aos aposentados, as sentenças também prevêem pensões vitalícias. Em duas decisões cabem recursos.

## Densetec/Paulínia



Após 12 dias em greve, os trabalhadores aprovaram acordo que garantiu os direitos reivindicados: manutenção da concessão da cesta básica, com o mesmo número

de itens e qualidade; e do valor do convênio médico. Também ficou garantida a estabilidade no emprego de 60 dias a partir do retorno ao trabalho.

## Onça/Valinhos



No dia 28/03, os trabalhadores na Onça, em Valinhos, elegeram em assembleia a Comissão de Fábrica, composta de três membros que terão estabilidade de dois anos. A constituição desta Comissão é

fruto da greve de 2012, cuja efetivação se deu no mês de março. Agora, junto com o Sindicato, a Comissão de Fábrica fará parte das negociações e ajudará na organização no local de trabalho.

## Reintegrações garantem direitos aos trabalhadores demitidos ilegalmente

### Bosch

No dia 5 de março, um trabalhador comprovadamente adoecido pelo trabalho, que tinha CAT aberta com o código B-91 e que operava em função compatível, foi arbitrariamente demitido.

O departamento jurídico do Sindicato entrou com ação judicial baseada na nossa Convenção Coletiva, que prevê estabilidade até a aposentadoria ao trabalhador vítima de acidente ou de doença relacionada ao trabalho, e garantiu a reintegração, realizada no dia 12/04.

### Usiesp

No dia 15/03, um cipeiro em período pós-mandato, ou seja, com estabilidade até 5 de agosto, foi arbitrariamente demitido pela empresa. Porém, por meio de liminar, ele foi reintegrado à empresa e na mesma função, no dia 08/04.

### AB Freios

No dia 19/01, desrespeitando a nossa Convenção, a empresa demitiu um trabalhador a 11 meses e 20 dias de sua aposentadoria. O Sindicato, também através de ação judicial, garantiu sua reintegração, no dia 23/04.

